**Mosqueteira Consciente**

Instituição de origem: EEEFM “Professora Filomena Quitiba”

Turma: M01

Ano: 2° ano

Professora: Vanessa Nascimento Bourguignon

Alunos: Alexia Assunção; Jadir Veronez; Joyce Costa; Paola Viana e Raphaela Benincá.

E-mail: alexiassuncao@gmail.com

**Resumo:**

O presente projeto nomeado como Mosqueteira Consciente tem como objetivo reduzir os casos de dengue das casas da população brasileira. Os materiais que serão utilizados para confeccionar é uma garrafa pet de 1,5 a dois litros, uma tesoura, uma lixa de madeira nº 180, um rolo de fita isolante preta, um pedaço (5 x 5 cm) de tecido chamado micro tule e quatro grãos de alpiste.

Palavras-chave: Dengue, Mosquito, Epidemia.

**Introdução:**

Em nosso município recebemos centenas de visitantes atraídos pelas belas praias que possuímos. Geralmente esse grande fluxo de pessoas ocorre no verão. Mas é ai que encontramos um grande foco de problemas que todo ano é motivo de preocupação: a dengue.Esse transtorno ocorrido nesta época é devido às chuvas intensas, o calor, e o acumulo de agua em recipientes, como exemplo em garrafas, pneus e outros lugares onde o lixo é jogado em local inapropriado. A proliferação de mosquito da dengue neste caso é totalmente triplicada. Acreditando numa melhor qualidade de vida, resolvemos reproduzir uma armadilha ecológica onde visa reduzir principalmente epidemias dessa doença que traz tantos perigos para a população.

A armadilha consciente além de ser muito eficaz, é acessível a todos. Pois é de baixo custo e a própria pessoa pode construir a sua.

Acreditamos que se todos a possuíssem, os casos de dengue seriam menores. Mais claro que ainda existiriam, porque para acabar de vez teríamos que fazer a conscientização da população, para acabarem de vez com locais que podem virar focos de mosquito, como em vasos de planta, pneus e garrafas.

Queremos além de reduzir os riscos de epidemia da dengue, mostrar para a população como é o desenvolvimento do crescimento do mosquito desde o começo.

É muito importante lembrarmos que ovo a adulto dura 10 dias, seu período de incubação varia de três a quinze dias, mas tem como média de cinco a seis dias. O ciclo do Aedes aegypti é composto por quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto.

As larvas se desenvolvem em água parada, limpa ou suja. Na fase do acasalamento, em que as fêmeas precisam de sangue para garantir o desenvolvimento dos ovos, ocorre a transmissão da doença.

Podemos diferenciar o ovo de um mosquito comum com o da Dengue pela posição da larva. A do Aedes aegypti é vertical enquanto a posição da larva do pernilongo comum é inclinada.

O seu controle é difícil, por ser muito versátil na escolha dos criadouros onde deposita seus ovos, que são extremamente resistentes, podendo sobreviver vários meses até que a chegada de água propicia a incubação. Uma vez imersos, os ovos desenvolvem-se rapidamente em larvas, que dão origem às pupas, das quais surge o adulto.

E a armadilha consciente simula um criadouro, com a finalidade de atrair a fêmea e assim que elas depositem seus ovos no recipiente criado. Os mesmos ficam fixados na borda interna da tampa, pouco acima da lâmina. Como a água evapora muito rápido na armadilha, as fêmeas depositam os ovos cada vez mais abaixo e quando você completar o nível da água, os ovos serão encharcados. As larvas de Aedes aegypti que eclodirem desses ovos ficará presas dentro da estrutura e assim permanecem durante todas as suas formas de vida.

Pretendemos aplicar essa armadilha na residência de cada morador, e assim realizar a conscientização de que juntos, a dengue pode ser eliminada se cada um fizer a sua parte. Queremos reforçar o serviço publico não só com panfletos, mas mostrando a realidade assim com essa demonstração.

**Justificativa**

Pensamos em reproduzir este invento com a finalidade de reduzir os casos de dengue na nossa cidade, mas de uma forma que não agrida tanto a saúde do ser humano e também do meio ambiente. Porque muitas vezes, em caso de epidemia, é pulverizado um tipo de veneno em locais de possível foco do mosquito Aedes aegypti.

Também pensamos em uma melhor qualidade de vida, pois muitos pensam que a dengue é uma doença passageira e simples. Mas muitos estão enganados, ela pode muitas vezes ser fatal e levar ate a óbito. Um exemplo claro é a dengue hemorrágica, que nada mais é que uma infecção grave e possivelmente mortal transmitida pelo mosquito.

Quatro tipos de vírus da dengue causam a dengue hemorrágica, ela ocorre quando uma pessoa contrai um tipo diferente de vírus da dengue depois de ser infectada por outro. A imunização anterior a um tipo diferente de vírus da dengue tem um papel importante nessa grave doença.

No mundo inteiro, ocorrem mais de 100 milhões de casos de dengue por ano. Um pequeno número deles evolui para a dengue hemorrágica. A maioria das infecções nos Estados Unidos é trazida de outros países. É possível, mas incomum, que um viajante que chegou aos Estados Unidos transmita a infecção a alguém que não viajou.

Os fatores de risco para a dengue hemorrágica incluem ter anticorpos contra o vírus da dengue devido a uma infecção anterior, ter menos de 12 anos, ser mulher ou ter pele branca.

Os primeiros sintomas da dengue hemorrágica são similares aos da dengue, mas depois de muitos dias, o paciente se torna irritável, irrequieto e transpira muito. Esses sintomas são seguidos por um estado parecido ao choque.

O sangramento pode aparecer como pequenas manchas de sangue na pele e manchas maiores de sangue sob a pele. Pequenas lesões podem causar sangramento. O choque pode levar à morte. Se o paciente sobreviver, a recuperação começará após o período de um dia de crise.

Acreditando em diminuir essa doença tão perigosa, reproduzimos essa armadilha.

**Objetivo**

Conscientizar através do trabalho que a dengue é uma doença perigosa, e que a Mosqueteira Consciente pode reduzir os índices da mesma em nosso município.

**Objetivo Geral**

Reduzir os casos de dengue, essa doença que é tão perigosa por meio dessa armadilha.

.

**Materiais e Métodos**

Para a construção de nosso projeto iremos utilizar os seguintes materiais: Materiais: uma garrafa pet de dois litros, uma tesoura, uma lixa de madeira nº 180, um rolo de fita isolante preta, um pedaço (5 x 5 cm) de tecido chamado micro tule e quatro grãos de alpiste.

Primeiramente pegamos uma garrafa pet e cortamos a parte superior para fazer uma espécie de funil. Logo após serramos cerca de 10 cm do Pet, parte onde será à base da garrafa.

Lixamos a parte interna do pedaço similar a um funil, com objetivo de deixar a superfície interna bem áspera em toda a sua extensão, pois a superfície fica corrugada e com isso a água sobe por capilaridade, aumentando a taxa de evaporação atraindo mais facilmente a fêmea do mosquito “Aedes Aegypti”.

Utilizando o “anel“ parte da tampa da própria garrafa, fizemos um fechamento com um pedacinho de tela dobrado. Colocamos cinco grãos de arroz, pois a fêmea só põe ovos onde ela identifica que a água possui alimento para as larvas, e selamos as duas partes com fita isolante.

E assim está pronta a armadilha para a fêmea do mosquito transmissor da dengue. Enchemos com água limpa até cerca de 3 cm da borda do funil, e completamos a água à medida que a mesma for evaporando.

Então depositamos nossa armadilha em um local sombreado, onde as fêmeas mais habitualmente costumam pousar, pois as mesmas não gostam de sol.

Os ovos descerão pelos buracos da tela e ficará na parte inferior do recipiente a tela, onde não permite que as larvas passem para a parte superior do recipiente.

É ressaltar que se deve jogar cloro para exterminar a lava, pois a armadilha apenas captura e não mata.

**Resultados Esperados**

**•** Conscientizar a população piumense sobre os riscos da dengue.

• Mostrar que a Mosquiteira Consciente pode diminuir consideravelmente os casos de epidemia da dengue

**Bibliografia**

Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Dengue> acessado em: 20 de julho de 2013

Disponível em < http://www.dengue.org.br/mosquito\_aedes.html> acessado em 23 de julho de 2013

Disponível em < <http://www.vidasustentavel.net/reciclagem/armadilha-para->mosquito-da-dengue-com-garrafa-pet/> acessado em 24 de julho de 2013